

EDITORIAL

Com este número de «Intervenção Social» inicia-se mais um ano de publicação da revista.

Ano que, podemos afirmá-lo, surge para o I. S. S. S. sob o signo da Cooperação e do Intercâmbio.

Efectivamente, em Fevereiro de 87 inicia-se o 1.º curso de Mestrado em Serviço Social ao abrigo do Protocolo de intercâmbio com a Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, PUC-SP cuja abertura solene se realiza em Novembro com a presença do próprio Reitor da PUC-SP e dos reitores das Universidades de Lisboa, e da U. Técnica e da U. Católica. Com este curso de Mestrado criam-se as condições não só para a qualificação do Corpo docente, como se introduzem avanços em ordem ao desenvolvimento da investigação em Serviço Social, através dos projectos de pesquisa realizados no âmbito do próprio Mestrado.

No sentido de possibilitar o intercâmbio e confronto com o pensamento que se produz na PUC-SP na área de Serviço Social, organizaram-se as «Jornadas de Serviço Social» cujos conteúdos aqui publicamos nos 3 primeiros artigos.

O conteúdo deste número, não temático, desenvolve-se ao longo de cinco artigos:

Na «Prática Social na Modernidade» Maria do Carmo Falcão faz a análise da «modernidade» nos países capitalistas abordando seguidamente o significado e a abrangência do termo Prática Social vindo a propor no final algumas estratégias para a intervenção.

Em «Novas Perspectivas da Participação na Acção do Serviço Social» Myriam V. Baptista aborda o conceito de participação e sua evolução ao longo dos momentos sócio históricos e dos quadros ideológicos em que esta se tem desenvolvido.

No artigo «Controvérsias sobre a Assistência Social» Aldaíza Sposati analisa esta temática no quadro das desigualdades sociais, considerando-a fundamentalmente uma forma desigual de construir respostas sociais.

Maria Fernanda Rodrigues, com o texto «Um perfil de pobreza», faz uma síntese de um estudo efectuado às situações colocadas pela população atendida, que recorre ao Serviço de Acção Directa, em situação de precaridade, no Centro Regional de Segurança Social do Porto.

Com «Algumas reflexões sobre Educação Pré-Escolar» Maria Helena Teixeira da Silva aborda a educação pré-escolar na lei de bases do sistema educativo e a alteração do papel da Família e das Instituições neste âmbito.

Maria Augusta Negreiros